

Projeto de Estágio Supervisionado Básico – SPA

Título: Práticas em Psicologia Organizacional e do Trabalho

Supervisor Responsável: Profa. Dra. Clarissa Socal Cervo
Profa. Dra. Catharina Meirelles

Estágio: Semestral /*Vagas:* 10 /*Carga Horária:* 136

Supervisão: Quartas-feiras das 16hs às 20hs

Local de Estágio: Instituições/Organizações públicas e privadas

Resumo do Projeto: O presente estágio básico configura-se como uma possibilidade de formação para o(a) aluno(a) no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). Compreende uma possibilidade de inserção discente no âmbito das práticas de gestão envolvendo profissionais/trabalhadores(as) em Instituições e Organizações de diferentes contextos (público e privado) e distintos segmentos. As atividades do estágio permitirão a aprendizagem sobre os procedimentos de análise e de diagnóstico organizacional, bem como o uso de diferentes metodologias e instrumentos de entrevistas para o acompanhamento dos profissionais/trabalhadores(as) e de seus grupos/equipes de trabalho. O foco de estudo compreenderá o contexto organizacional (por exemplo: estilo de gestão, cultura etc.), os processos de saúde dos trabalhadores frente as práticas de gestão, bem como a reflexão crítica sobre a atuação do profissional de psicologia na área em foco. As atividades ocorrerão com as instituições parceiras do projeto.

Objetivos: O objetivo da atuação no estágio está em compreender, diagnosticar e propor processos de intervenção que promovam a inserção, o desenvolvimento e o acompanhamento dos(as) profissionais nas Instituições e Organizações parceiras, de maneira a propiciar saúde e crescimento desses, bem como contribuir para boas práticas de gestão nas instituições/organizações estudadas. Ainda, o presente estágio objetiva desenvolver os(as) alunos(as) nas competências próprias do Eixo III (Procedimentos para a investigação científica e prática profissional), considerando o campo prático da Psicologia Organizacional e do Trabalho. No decurso do estágio, o(a) aluno(a) desenvolverá as seguintes competências de formação:

- a) Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- b) Planejar e realizar diferentes formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- c) Identificar procedimentos, técnicas e instrumentos coerentes com o referencial teórico e a fundamentação epistemológica que orientam a investigação de um dado problema;
- d) Construir dispositivos de acompanhamento de processo de intervenção na atuação profissional e/ou de pesquisa.

Atividades:

1. Leitura e discussão do aporte teórico e metodológico que embasará as análises, observações e elaboração de propostas a serem realizadas no campo prático;
2. Participação nas atividades técnicas em Instituições/Organizações públicas e privadas;
3. Observação e compreensão das práticas de gestão praticadas nas Instituições/Organizações e seus efeitos nos(as) profissionais trabalhadores(as);
4. Realização de levantamento de necessidades dos processos de saúde no trabalho, de práticas de gestão e de demandas no contexto organizacional (estilo de gestão, cultura e etc);
5. Análise das informações identificadas no processo de levantamento de necessidades;
6. Elaboração de proposta de atuação a ser apresentada às Instituições/Organizações;
7. Discussão dos acompanhamentos em participações nas supervisões à luz dos textos indicados.

Formas de Avaliação:

1. Participação nas supervisões;
2. Participação nas atividades de campo;
3. Qualidade das análises e dos trabalhos apresentados;
4. Compromisso com pontualidade, assiduidade e motivação frente às atividades teóricas e práticas;
5. Relatório final do estágio;
6. Retorno das Instituições/Organizações.

Bibliografia:

- BITENCOURT, C. (Org.) Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- BORGES, L.; MOURÃO, L. O Trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- GOMES, D. Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2011.
- LANER, A.; CRUZ Jr. J. Repensando as organizações: da formação à participação. Florianópolis: Fund.Boiteaux, 2004.
- PINA e CUNHA, M.; REGO, A; CAMPOS E CUNHA, R. Organizações Positivas. Lisboa: Dom Quixote, 2006.
- PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. Ferramentas de diagnóstico para Organizações e Trabalho: um olhar a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998, 8a ed.
- SCHAUFELI, W.; DJKSTRA, P.; VAZQUEZ, A.C. Engajamento no trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.
- SILVA, N.; FARSEN, T. Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações: Desenvolvimento, Mensuração e Gestão. São Paulo: Vetor, 2018.
- STEWART, C.; CASH Jr. Técnicas de Entrevista. Porto Alegre, Bookman, 2015.
- ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (Orgs.) Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ZANELLI, J.C.; SILVA, N. Interação Humana e Gestão: a construção psicossocial das organizações de trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

* Também serão utilizados como base para fundamentação teórica, artigos científicos atuais sobre as temáticas abordadas nos campos práticos.

Observações:

As inserções das atividades práticas e de campo, a serem realizadas partir das disponibilidades das Instituições/Organizações.